**Ferida crônica e carcinoma epidermoide após herniorrafia com tela: um caso raro**

**Thamires de F. Mourão¹;** Ana Laura Góis¹; Júlia F. F. Coelho¹; Bárbara L. L. de Oliveira²; Renato C. A. da Silva¹

¹ Complexo de Saúde São João de Deus, Divinópolis, Brasil, 2025.

² Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna, Itaúna, Brasil, 2025.

**Descritores:** Herniorrafia, Carcinoma epidermoide

**INTRODUÇÃO:** O uso de telas na correção de hérnias de parede abdominal mostra-se eficaz na redução de recidivas¹. O polipropileno é bastante utilizado, porém sua permanência pode resultar em feridas crônicas e, em raros casos, uma malignização². A tela de polipropileno tem sido a opção de escolha no reparo de hérnias, reduzindo a taxa de recorrência para menos de 10% se comparada ao reparo por sutura². Embora eficazes na redução da recidiva, podem levar a complicações graves, como obstrução intestinal e infecções¹. Feridas crônicas e a falta de cuidados favorecem a degeneração maligna, como observado no carcinoma de células escamosas³. **OBJETIVO:** Relatar complicações após herniorrafia incisional, com formação de granulação, evolução para carcinoma epidermoide e óbito. **MÉTODOS:** Relato de caso clínico baseado na revisão do prontuário da paciente. **DISCUSSÃO:** Paciente, feminina, 72 anos, hipertensa, diabética e obesa mórbida. Herniorrafia incisional há 20 anos e complicações na ferida operatória, necessária a internação prolongada. Não seguiu com acompanhamento médico. Antes da admissão, apresentou secreção entérica e extensa ferida em granulação no abdome, com resíduos de tela. Evoluiu com obstrução intestinal, submetida a laparotomia exploratória e ressecção de tecido de granulação, cujo anatomopatológico revelou carcinoma epidermoide bem diferenciado. No pós-operatório, desenvolveu acidose metabólica, isquemia cerebral e rompimento de bolsa de Bogotá, choque séptico e falência múltipla de órgãos. **CONCLUSÃO:** É essencial a supervisão de pacientes com feridas persistentes na prevenção de complicações, sendo o diagnóstico precoce e a conduta assertiva em casos de herniorrafia com uso de telas.

**REFERÊNCIAS:**

1.  Bakri M, Lovato FC, Diosti GM, Salles YLS, Moreira PHB, Collaço LM, et al. Análise comparativa da resposta tecidual após reparo da parede abdominal utilizando tela de polipropileno e de pericárdio bovino. ABCD, arq bras cir dig. 2021;34(3):e1527. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-672020200003e1527

2.   Ramakrishna HK, Lakshman K. Intra Peritoneal Polypropylene Mesh and Newer Meshes in Ventral Hernia Repair: What EBM Says? Indian Journal of Surgery. 2012 Sep 26;75(5):346–51. DOI: https://doi.org/10.1007/s12262-012-0743-x

3.  Trindade EN, Pitrez FAB, Souto M. Carcinoma epidermóide em cicatriz de laparostomia. ABCD, arq bras cir dig. 2012Oct;25(4):298–9. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102-67202012000400017